



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESPÉCIES DE TRIPES (INSECTA: THYSANOPTERA) ASSOCIADAS A GRAMÍNEAS EM ECÓTONO CERRADO-CAATINGA NO PIAUÍ

Rael Tarsso Vieira da Silva<sup>1</sup>, Yago Lucas Carvalho de Sousa<sup>1\*</sup>, Élison Fabrício Bezerra Lima<sup>1</sup>

1. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, BR 343, Km 3,5, 64808-605, Bairro Meladão, Floriano, Piauí, Brasil. \*Correspondência para yagolukas66@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

Várias irradiações independentes dos Thysanoptera ocorreram para ocupação de nichos ecológicos associados a gramíneas (Poaceae). Entretanto, a fauna de tripes associada a essas plantas é pobremente estudada no Brasil. Das aproximadamente 580 espécies registradas, conhece-se somente cerca de 20 associadas a gramíneas, amplamente conhecidas somente nas regiões Sul ou Sudeste. Neste trabalho, realizamos um levantamento das espécies de tripes associadas a gramíneas (*Panicum* sp.) em ecótono Caatinga-Cerrado no *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI (6°47'18''S 43°02'24''W). Realizaram-se as coletas semanalmente entre dezembro de 2016 e maio de 2017. Coletaram-se exemplares em gramíneas, utilizando-se tábua de PVC e bastão de madeira. Agitou-se a planta com o bastão e coletaram-se os insetos utilizando-se pincéis de cerdas macias sobre a tábua. Para conservação, utilizou-se álcool 100%. O material foi preparado em lâminas de microscopia, identificado e depositado na Coleção de História Natural da UFPI. Produziu-se uma curva de acumulação de espécies com sete estimadores para avaliar a eficiência de coleta e estimativa de riqueza de espécies da área. Obtiveram-se 113 exemplares de 11 espécies: *Bregmatothrips venustus*, *Karniothrips melaleucus*, *Frankliniella* sp., *Compsothrips* sp., *Scolothrips sexmaculatus*, *Caliothrips insularis*, *Frankliniella insularis*, *Aleurodothrips fasciapennis*, *Franklinotrips vespiformis*, *Plesiothrips perplexus* e *Bolacothrips striatopennatus*. Dentre estas, registrou-se *Bolacothrips striatopennatus* pela primeira vez no Brasil. *Karniothrips melaleucus*, *Scolothrips sexmaculatus*, *Aleurodothrips fasciapennis* e *Franklinotrips vespiformis* são predadores. Embora essa riqueza seja considerável, a abundância relativa dos predadores é pequena (cerca de 7,9%). Dentre os estimadores, ICE (22 espécies) e Chao 2 (19 espécies) distanciaram-se mais da riqueza encontrada, enquanto Bootstrap (13 espécies) aproximou-se mais. A curva não atingiu a assíntota, sugerindo que haja mais espécies. Esses resultados podem auxiliar estudos na região, visando a conservação desses insetos, além de serem relevantes também para a agricultura, pois tripes fitófagos podem ser pragas recorrentes de plantações, enquanto pode-se usar predadores no controle biológico de pragas.

Os autores agradecem à UFPI-CAFS por possibilitar aos mesmos se envolverem nesse projeto de grande relevância para a Biologia.